



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

**METONÍMIA E CORPORIFICAÇÃO EM LIBRAS:
ESTUDO SOBRE SINAIS RELACIONADOS ÀS EMOÇÕES
HUMANAS**

Valeria Fernandes Nunes (UFRJ) ¹

Glênia Aguiar Belarmino da Silva Sessa (UERJ) ²

Francisca Imaculada de Sousa de Oliveira (UFRJ) ³

RESUMO: A presente pesquisa objetiva investigar como o uso das Expressões Não Manuais (ENM) na Língua Brasileira de Sinais – Libras podem colaborar para a compreensão de sinais de substantivos e de adjetivos relacionados às emoções humanas. O ser humano tem a habilidade de expressar seus sentimentos por meio de expressões faciais e corporais que podem ser acompanhadas por palavras, em línguas orais, e sinais, em línguas visuais e espaciais. Na Libras, as ENM são um dos parâmetros fonológicos que podem compor um sinal e estão relacionadas à corporificação da língua. Com base nas propostas teóricas sobre a Libras (BRITO, 1995; QUADROS; KARNOPP, 2004; FELIPE; MONTEIRO, 2008), a Linguística Cognitiva (EVANS; GREEN, 2006; FERRARI, 2011), a Teoria da Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980) e a Corporificação em Libras (NUNES, 2014), busca-se responder ao questionamento sobre de que modo as ENM podem contribuir para a compreensão de emoções humanas em sinais caracterizados como adjetivos e substantivos da Libras em noções abstratas e como esse saber metalinguístico pode contribuir para o ensino da Libras. Para desenvolver o estudo, em relação à metodologia, optou-se por uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e

¹ Professora Assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ no Departamento de Letras-Libras e doutoranda em Linguística pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (valerianunes@letras.ufrj.br)

² Professora de Libras do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e mestranda em Linguística pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (glenia.aguiar@yahoo.com.br)

³ Graduanda em Português e Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (fran.mrco@gmail.com)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

de campo com participação de dezenove alunos adultos e ouvintes da atividade de extensão ‘Curso de Libras: processos linguístico-cognitivos em sinais’ da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por meio de um formulário de múltipla escolha, realizou-se uma pesquisa com seis sinais do Rio de Janeiro (CAPOVILLA *et col*, 2015) relacionados às emoções humanas sobre choro, tristeza, alegria, medo, surpresa e sorriso. Verificou-se que a compreensão e diferenciação das ENM nos pares analisados constituem-se uma ferramenta útil para o processo de ensino-aprendizagem de uma língua visual como a Libras e possibilita um saber metalinguístico sobre os processos linguístico-cognitivos dessa língua de sinais.

Palavras-chave: Libras, substantivos, adjetivos, metonímia, corporificação.

ABSTRACT

The present research aims to investigate how the use of Nonmanual Markers in the Brazilian Signs Language - Libras can contribute to the understanding of signs of nouns and adjectives related to human emotions. Human beings have the ability to express their feelings through facial and body expressions that can be accompanied by words, in oral languages, and signs, in visual and spatial languages. In Libras, Nonmanual Markers are one of the phonological parameters that can make up a sign and are related to the embodiment of the language. Based on the theoretical proposals about Libras (BRITO, 1995; QUADROS; KARNOPP, 2004; FELIPE; MONTEIRO, 2008), Cognitive Linguistics (EVANS, GREEN, 2006, FERRARI, 2011), Conceptual Metonymy (LAKOFF, JOHNSON, 1980) and Embodiment in Libras (NUNES, 2014), it is sought to answer the question about how Nonmanual Markers can contribute to the understanding of human emotions in signs characterized as adjectives and nouns of the Libras in abstract notions and how this metalinguistic knowledge can contribute to the teaching of Libras. In order to



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

develop the study, in relation to the methodology, a qualitative and field-based bibliographical research was chosen with participation of nineteen adult students and listeners of 'Course of Libras: linguistic-cognitive processes in signs' of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). Through a multiple choice form, a research was carried out with six signs from Rio de Janeiro (CAPOVILLA *et al*, 2015) related to human emotions about crying, sadness, joy, fear, surprise and smile. It was verified that the understanding and differentiation of Nonmanual Markers in the analyzed pairs constitutes a useful tool for the teaching-learning process of a visual language such as Libras and allows a metalinguistic knowledge about the linguistic-cognitive processes in this sign language.

Keywords: Libras, nouns, adjectives, metonymy, embodiment.

INTRODUÇÃO

O ser humano tem a habilidade de expressar seus sentimentos por meio de expressões faciais e corporais que podem ser acompanhadas por palavras, em línguas orais, e por sinais, em línguas visuais e espaciais. Na Libras, as Expressões Não Manuais - ENM são um dos parâmetros fonológicos que podem compor um sinal.

A presente pesquisa objetiva investigar como o uso das Expressões Não Manuais (ENM) na Língua Brasileira de Sinais – Libras pode colaborar para a compreensão de sinais na Libras relacionados às emoções humanas expressos por substantivos e por adjetivos. Apesar de diversas classes gramaticais apresentarem sinais relacionados às emoções humanas, optou-se apenas pelos adjetivos e substantivos devido extensão deste artigo e também à possibilidade dessas classes apresentarem relações abstratas.

Com base nas propostas teóricas da Linguística Cognitiva (EVANS, GREEN, 2006; FERRARI, 2011), da Teoria da Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

1980) e da corporificação (*embodiment*) em Libras (NUNES, 2014), verifica-se que o falar e o pensar estão relacionados à experiência corporal sobre como se percebe e se concebe o mundo.

Assim, sentidos, habilidades motoras e perceptuais estão ligados à linguagem e à forma como se conceptualizam conceitos na mente (LAKOFF; JOHNSON, 1980). Propõe-se, em relação aos estudos de Libras (NUNES, 2014), que a corporificação está atrelada às funções do corpo que estão presentes na produção de sinais, visto que o corpo é parte integrante na produção dos sinais. As ENM agem como relações metonímicas apresentando parte de um todo que é sinalizado, isto é, a expressão facial é parte integrante do conceito de alguns sinais que expressam sentimentos humanos, como TRISTE/TRISTEZA e ALEGRE/ALEGRIA (adjetivos e substantivos). A categorização dos sinais em classes gramaticais está relacionada ao contexto de seu uso, por exemplo, nos pares 'SORRISO – SORRIDENTE' (EL@ TER LINDO SORRISO. / VOCÊ SEMPRE SORRIDENTE.).

Assim, para este estudo, busca-se responder ao questionamento sobre de que modo essas expressões podem indicar emoções em sinais caracterizados como adjetivos e substantivos da Libras (BRITO, 1995; FELIPE; MONTEIRO, 2008; QUADROS, KARNOPP, 2004) em noções abstratas e como esse saber metalingüístico pode contribuir para o ensino da Libras.

Para desenvolver o estudo, em relação à metodologia, optou-se por uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e de campo com participação de dezenove alunos adultos e ouvintes da atividade de extensão 'Curso de Libras: processos linguístico-cognitivos em sinais' da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por meio de um formulário de múltipla escolha, realizou-se uma pesquisa com seis sinais do Rio de Janeiro (CAPOVILLA *et col*, 2015) relacionados às emoções humanas sobre choro, tristeza, alegria, medo, surpresa e sorriso. Dessa forma, esta pesquisa possibilita uma análise metalingüística sobre as relações as expressões humanas como parâmetros fonológicos da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Libras que contribuem para a produção de significado de substantivos e adjetivos relacionados às emoções humanas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Linguistas cognitivos (FERRARI, 2011) enfatizam em suas pesquisas a sistematicidade exibida pela linguagem diretamente relacionada a uma organização e uma estruturação conceptual na mente. Em seus estudos, eles descrevem a linguagem formulando hipóteses sobre como ela é representada na mente. Assim, a Libras, como outras línguas naturais, apresenta um processo de categorização gramatical relacionada a processos mentais.

Neste estudo, descrevem-se conceitos relacionados aos substantivos e aos adjetivos na Libras (BRITO, 1995; FELIPE; MONTEIRO, 2008; QUADROS; KARNOPP, 2004) e, posteriormente, reflexões sobre processos cognitivos relacionados à Teoria da Corporificação e à Teoria da Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980).

A Gramática Cognitiva (LANGACKER, 2008) vê léxico e gramática como um continuum e propõe limites de categorias de forma diferente, com base em suas próprias noções fundamentais. As classes por ela definidas não são precisamente iguais as tradicionais, até quando os termos tradicionais são mantidos.

Sabendo que as línguas possuem variação em suas propostas de construções gramaticais, nenhuma classe é verdadeiramente universal, pois toda a construção em uma língua define uma classe específica de um idioma que consiste de elementos da própria língua.

Para exemplificar, ao pensar em ‘explodir’ e em ‘explosão’, nota-se que ambos se referem ao mesmo evento. Entretanto, apesar das duas palavras evocarem o mesmo conteúdo conceitual, elas se contrapõem em relação ao significado devido ao dado de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

como constroem o evento, isto é, ‘explodir’ revela a natureza processual do evento, enquanto, ‘explosão’ representa o evento. Isso ocorre devido à capacidade cognitiva de perceber a mesma realidade objetiva de diferentes maneiras. Tal capacidade permite a distinção entre categorias lexicais.

Dessa forma, ao pensar em substantivos e adjetivos, prototipicamente, os substantivos designam e nomeiam seres, atos ou conceitos, sejam eles concretos ou abstratos podendo significar substâncias visíveis e palpáveis, que são mentalmente assinaladas como substâncias, que podem ser qualidades, estados, processos. Enquanto que os adjetivos, por sua vez, podem se ajuntar aos substantivos para descrever-lhe uma ou mais qualidades ou especificações.

Segundo Felipe e Monteiro (2008), na Libras, os adjetivos e os substantivos são sinais que formam classes específicas, com marca para gênero (masculino e feminino), sendo agregada pelo sinal HOMEM e MULHER. Felipe e Monteiro (2008) também afirmam que a colocação dos adjetivos na frase, geralmente, vêm após o substantivo. No entanto, em alguns casos, pode-se observar o uso dos adjetivos em outras posições na frase também.

Ainda sobre os adjetivos em Libras, Brito (1995) propõe as seguintes classificações, conforme ilustra a figura 1: adjetivos que qualificam pessoas e objetos (ALT@ - Ele é alto); adjetivos formados a partir da descrição de objetos (GROSS@ – O livro é grosso.); e adjetivos que são representados por desenhos feitos no ar (REDOND@ - A roda é redonda.).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

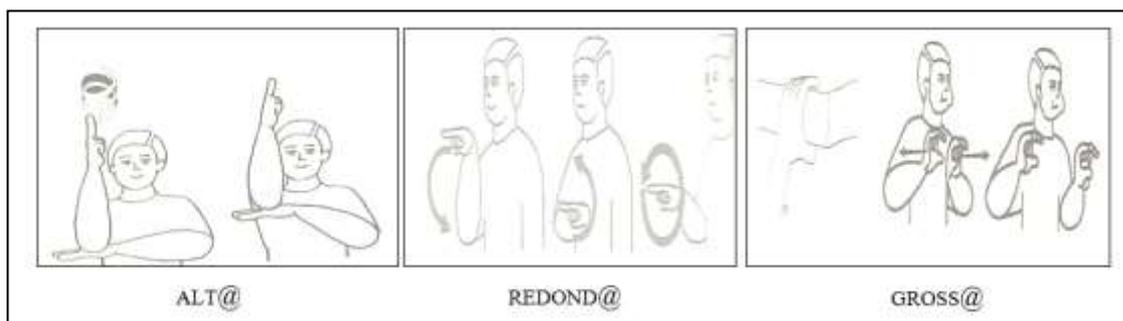


Figura 1 – Imagem de sinais de adjetivos (CAPOVILLA *et al*, 2015)

Vale ressaltar que há também adjetivos que se revelam no corpo do emissor, como em CAMISA DE BOLINHA (Figura 2).

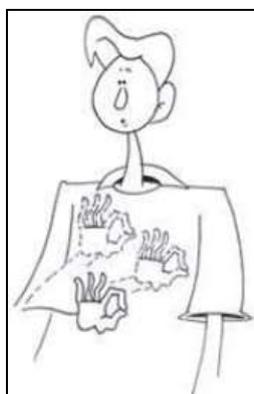


Figura 2 - CAMISA DE BOLINHA (FELIPE;MONTEIRO, 2008)

Brito (1995) defende ainda que há uma diferença entre os adjetivos descritivos e os classificadores:

Não se deve confundir os classificadores, que são algumas configurações de mãos incorporadas ao movimento de certos tipos de verbos, com os adjetivos descritivos que, nas línguas de sinais, por estas serem espaço-visuais, representam iconicamente qualidades de objetos. Por exemplo, para dizer nestas línguas que “uma pessoa está vestindo uma blusa de bolinhas, quadriculada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

ou listrada”, estas expressões adjetivas serão desenhadas no peito do emissor, mas esta descrição não é um classificador, e sim um adjetivo que, embora classifique, estabelece apenas uma relação de qualidade do objeto e não relação de concordância de gênero: PESSOA, ANIMAL, COISA, que é a característica dos classificadores na LIBRAS, como também em outras línguas orais e de sinais. (BRITO,1995, p.46)

Além das questões relacionadas aos classificadores, há também o processo de incorporar um conceito. Quadros, Pizzio e Rezende afirmam que “As expressões faciais têm função adjetiva, pois podem ser incorporadas ao substantivo independente da produção de um adjetivo” (2008, p. 5).

A incorporação das expressões faciais está atrelada ao processo de corporificação. Mark Johnson, no livro *The body in the Mind* (1987), destaca que a corporificação/*embodiment* é encontrada na cognição humana, pois o que falamos ou pensamos está relacionado à experiência corporal sobre como percebemos e concebemos o mundo ao nosso redor. Assim, sentidos, habilidades motoras e perceptuais estão ligados à linguagem e à forma como se conceptualizam conceitos na mente.

A respeito disso, Lakoff & Johnson (1980) descrevem que a mente seria “corporificada”, estruturada através das experiências corporais, e não uma entidade puramente metafísica e independente do corpo. Da mesma forma, a razão é também “corporificada”, pois se origina tanto da natureza do cérebro, como das peculiaridades dos corpos e das experiências no mundo em que se vive.

Partindo da proposta de Lakoff e Johnson (1980), Nunes (2014) propõe, em relação aos estudos de Libras, que a corporificação está atrelada às relações com os órgãos do corpo e suas funções estão presentes na produção de sinais, visto que o corpo é parte integrante na composição dos sinais. Para exemplificar, o sinal NASCER possui uma motivação corporificada, isto é, o sinal é realizado na região próxima à barriga e com um movimento indicando a ação de sair da barriga para fora. Dessa forma, pode-se verificar também que quando as expressões corporais e faciais humanas são realizadas juntamente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

com os sinais encontra-se a corporificação, como por exemplo, as Expressões Não Manuais - ENM, como parâmetro fonológico da Libras, que colaboram para a compreensão da diferença de significado dos sinais ALEGRE/ALEGRIA e TRISTE/TRISTEZA.

Em um contexto conversacional, com adjetivos e substantivos relacionados aos sentimentos humanos, as Expressões Não Manuais podem dar indícios sobre qual sentimento está sendo sinalizado. Verifica-se uma relação metonímica em que as Expressões Não Manuais são parte de um todo conceitual.

Essa relação de parte pelo todo é uma relação metonímica. A primeira abordagem sobre a Teoria da Metonímia Conceitual foi desenvolvida por Lakoff e Johnson (1980). Eles argumentaram que a metonímia é um fenômeno conceptual em que “**X substitui Y**”. Dentro de um contexto específico, a metonímia torna-se um veículo saliente que ativa, destaca, um alvo em particular, como na relação PARTE PELO TODO, exemplificada na citação anterior. Assim, as metonímias são representadas pela fórmula “B por A”, onde “B” é o veículo e “A” é o alvo (EVANS;GREEN, 2006).

METODOLOGIA

Para desenvolver este estudo, por meio de uma pesquisa bibliográfica, optou-se por uma abordagem caracterizada como pesquisa qualitativa, pois gera ações para descrever, compreender e explicar características dos substantivos e dos adjetivos em Libras.

Para esta pesquisa, foram selecionados sinais da terceira edição revista e ampliada do *Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas*, de Capovilla, Raphael e Mauricio cujo escopo da validade dos sinais ou da entrada de sinais no *corpus* do *Novo Deit-Libras (2015)* abrange onze estados brasileiros. Para este trabalho, foram selecionados seis sinais do Rio de Janeiro relacionados às emoções humanas sobre choro, tristeza, alegria, medo, surpresa e sorriso.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Realizou-se também uma pesquisa de campo com a participação de dezenove alunos adultos e ouvintes da atividade de extensão ‘Curso de Libras: processos linguístico-cognitivos em sinais’ da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em atividade com os alunos, primeiramente, por meio de um formulário de múltipla escolha com opções CHORO/CHORON@, TRISTEZA/TRISTE, ALEGRIA/ALEGRE, MEDO/MEDROSO, SURPRESA/SURPRES@ e SORRISO/SORRIDENTE, apresentaram-se apenas uma das Expressões Não Manuais (ENM) (um parâmetro na produção dos sinais) de cada vez para cada emoção humana. Depois, foi solicitado que os alunos marcassem uma das seis opções que estaria de acordo com cada uma das expressões feitas. Posteriormente, apresentaram-se os sinais com os demais parâmetros para confirmação dos sinais.

ANÁLISE DOS DADOS

Nesta etapa do artigo, descrevem-se como os dados foram analisados de acordo com a pesquisa de campo feita em sala de aula e com os sinais encontrados no dicionário. A fim de organizar a análise, sabendo que diferença entre adjetivo e substantivo é possível pelo contexto, propõe-se para cada sinal analisado uma frase em Libras, representada por glosa, seguida de possível tradução para o português, para diferenciar o possível uso dessas classes gramaticais. Em seguida, são descritas as Expressões Não Manuais produzidas e os sinais sinalizados acompanhados dos processos linguístico-cognitivos relacionados à corporificação e à metonímia.

Verificou-se no primeiro sinal que o dicionário apresenta o sinal ALEGRE (adjetivo), mas não o sinal ALEGRIA (substantivo). Para compreender a aplicação deste sinal em classes gramaticais, nota-se nas frases EU TER ALEGRIA (Eu tenho alegria) e EL@ ALEGRE PORQUE GRÁVIDA (Ela está alegre porque está grávida) que há o uso do sinal, ora como substantivos e ora como adjetivo (figura 3).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -



Figura 3 – ALEGRE (CAPOVILLA *et al*, 2015)

Na produção desse sinal, observa-se que no rosto do sinalizante há a atividade em sala de aula que há a Expressão Não Manual representada por um semblante tranquilo e um sorriso contido, que está atrelado à ação do corpo humano. Neste sinal, encontra-se também a metonímia PARTE DO CORPO PELA EMOÇÃO (CORAÇÃO POR SENTIMENTO), que de forma metafórica atribui ao coração o status e a localização no corpo dos sentimentos.

No dicionário, encontra-se o sinal CHORAR (verbo), figura 4. Para entender o referido sinal como substantivo ou adjetivo, propõem-se as frases: EL@ NÃO PESSOA ALEGRE, EL@ PESSOA CHORON@ (Ele não é uma pessoa alegre, ele é uma pessoa chorona) e AQUEL@ BEBÊ TER CHORO IRRITANTE (Aquele bebê tem um choro irritante).

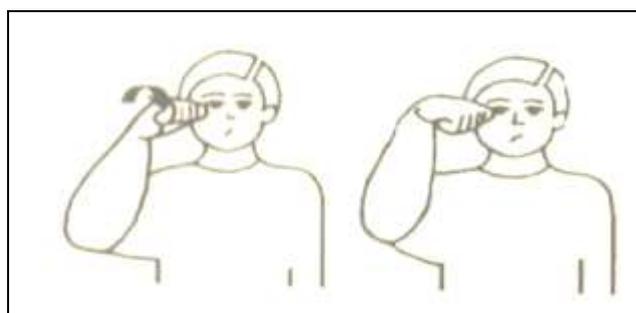


Figura 4 – CHORAR (CAPOVILLA *et al*, 2015)

A corporificação está presente no ponto de articulação do sinal que é feito próximo aos olhos, órgão humano onde se realiza a lágrima. A Expressão Não Manual é marcada por um semblante triste com a metonímia PARTE DO CORPO PELA EMOÇÃO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

No dicionário, encontra-se sinal MEDO/MEDROSO, figura 5. Nas frases, EL@ TER MEDO LUGAR ESCURO (Ele tem medo de lugar escuro) e EL@ NÃO PESSOA CORAJOS@, EL@ MEDRO@ (Ele não é uma pessoa corajosa, ele é medroso) verifica-se a aplicação do sinal ora como substantivo e ora como adjetivo.

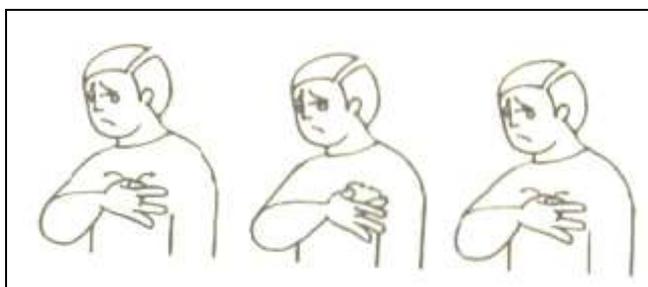
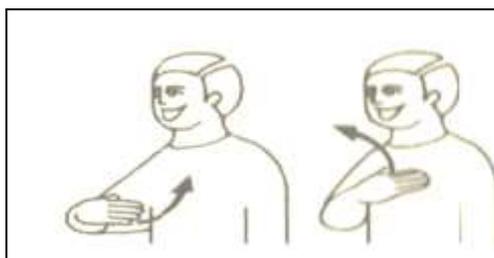


Figura 5 – MEDO (CAPOVILLA *et al*, 2015)

A Expressão Não Manual dá pistas para a compreensão de uma emoção humana que não é boa. A corporificação está presente por meio da localização do sinal próximo ao coração gerando a metonímia PARTE DO CORPO PELA EMOÇÃO (CORAÇÃO POR SENTIMENTO) atribuindo de forma metafórica os sentimentos ao coração humano.

Encontra-se registrado no dicionário o mesmo sinal para SURPREENDER (verbo), SURPRESA (substantivo) e SURPRES@ (adjetivo), cabendo assim ao contexto propor a diferença (figura 6). Por exemplo, no caso dos adjetivos e substantivos, respectivamente, têm-se as seguintes frases: EL@ ORGANIZAR FESTA SURPRESA (Ele organiza uma festa surpresa); EU GOSTAR SURPRESA (Eu gosto de surpresa).





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Figura 6 – SURPREENDER, SURPRESA e SURPRESO (CAPOVILLA *et al*, 2015)

Mais uma vez o coração é alvo dos sentimentos humanos. Logo, ocorre neste sinal também a corporificação por meio metafórico sendo apresentada pela metonímia PARTE DO CORPO PELA EMOÇÃO (CORAÇÃO POR SENTIMENTO) seguido pela Expressão Não Manual representa pelo levantar das sobrancelhas.

Há o registro dicionarizado de SORRIR (verbo), figura 7, mas é possível em EL@ TER SORRISO BONITO (Ele tem um sorriso bonito) verificar o uso de substantivo e em EL@ SORRIDENTE, NUNCA TRISTE (Ele é sorridente, nunca está triste).



Figura 7 – SORRIR (CAPOVILLA *et al*, 2015)

O ponto de articulação do sinal é feito na boca, lugar onde está os lábios que dão pistas à produção de um sorriso, fato que favorece à corporificação. A metonímia PARTE DO CORPO PELA EMOÇÃO também se faz presente seguida da Expressão Não Manual com um semblante alegre.

E, por último, o sinal TRISTE (adjetivo) é apresentado no dicionário, figura 8. É possível verificar as diferenças gramaticais como adjetivo, na frase EL@ MENIN@ TRISTE (Ele é um menino triste), e como substantivo, na frase VIDA TER TRISTEZA (Na vida há tristeza).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -



Figura 8 – TRISTE (CAPOVILLA *et al*, 2015)

A Expressão Não Manual marcada por um semblante triste, cabisbaixo dá indício a emoções humanas que não são agradáveis por meio da corporificação que está atrelada às expressões do homem. Nota-se a presença de uma metonímia EXPRESSÃO PELA EMOÇÃO.

Como resultados dos dados, em relação à pesquisa de campo realizada em sala de aula, dezesseis alunos conseguiram identificar apenas pela ENM qual sentimento humano foi apresentado e três alunos responderam parcialmente o formulário. Dessa forma, é possível inferir como a presença da metonímia EXPRESSÃO PELA EMOÇÃO é influente para a compreensão de desses sinais da Libras relacionados às emoções humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo não se propõe a generalizar todos os processos linguístico-cognitivos sobre corporificação e metonímia que estão relacionados às Expressões Não Manuais em adjetivos e em substantivos nos sinais da Libras, mas propor caminhos para o estudo da Libras.

Nos dados analisados, verifica-se que em todos os sinais analisados há uma metonímia geral motivada pelas expressões corporificadas humanas (EXPRESSÃO PELA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

EMOÇÃO – TRISTE/TRISTEZA). Em alguns dos sinais dos dados, encontram-se metonímias mais específicas como PARTE DO CORPO PELA EMOÇÃO (CHORO/CHORON@; SORRISO/SORRIDENTE; SUPRES@/SURPRESA) , podendo ser ainda mais específicas como CORAÇÃO POR SENTIMENTO (MEDO/MEDROS@; ALEGRE/ALEGRIA)

Assim, verificou-se que a compreensão e diferenciação das Expressões Não Manuais nos sinais analisados se constituem uma ferramenta útil para o processo de ensino-aprendizagem de uma língua visual como a Libras e possibilita um saber metalingüístico sobre os processos linguístico-cognitivos dessa língua de sinais. Logo, os substantivos e os adjetivos na Libras representam classes gramaticais importantes no processo de significação e decodificação dos enunciados relacionados às expressões humanas.

Dessa forma, esta pesquisa possibilita reflexão linguística sobre a Libras sendo útil para pesquisadores e professores dessa língua de sinais revelando como os processos de corporificação estão atrelados às Expressões Não Manuais e como as relações metonímicas podem contribuir para desenvolver um saber metalingüístico sobre a língua.

REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. *NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. vol. 1. 3. ed. Editora EDUSP, 2015.

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de línguas de sinais*. [reimpr. 1995]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

EVANS, Vyvyan; GREEN, Melanie. *Cognitive linguistics: an introduction*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

FELIPE, Tanya A. MONTEIRO, Myrna S. *LIBRAS em contexto: Curso básico: Livro do professor*. 7ª edição – Rio de Janeiro: Editora Wallprint, 2008.

FERRARI, Lilian. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2011.

LANGACKER, Ronald W. *Cognitive grammar: a basic introduction*. New York: Oxford University Press, 2008.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

NUNES, Valeria Fernandes. *Narrativas em Libras: análise de processos cognitivos*. Dissertação (Mestrado em Linguística) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE; Patrícia Luiza Ferreira. *Língua Brasileira de Sinais II*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2008. Disponível em http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_I_I_para_publicacao.pdf. Acessado em 04 de junho de 2017.